

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2024
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 014

Jardins em Movimento



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Rés do Chão 119 Associação
Designação URBEM FORESTS ASSOCIAÇÃO

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Transitar, Associação Ambiental

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição
Designação Jardins em Movimento
BIP/ZIP em que pretende intervir 36. Pena
44. Mouraria
64. Anjos
ODS 2030 Cidades e Comunidades Sustentáveis
Ação Climática
Parcerias para a Implementação dos Objetivos
Síntese do Projeto
Fase de execução Implementar um processo de experimentação de implementação temporária de refúgios climáticos (instalações compostas por árvores, arbustos e mobiliário urbano) em ilhas de calor urbanas, através da dinamização de processos participativos com a comunidade. Resultará na criação de espaços públicos de qualidade, verdes e com sombra, onde serão desenvolvidas sessões de informação e atividades com a comunidade, de forma a promover a literacia ambiental.
Fase de sustentabilidade Este projeto irá contribuir no âmbito das medidas de ação climática definidas a nível municipal a médio e longo prazo, enquanto projeto piloto com potencial de escalabilidade e replicação, no que respeita à existência de refúgios climáticos para situações cada vez mais frequentes associadas ao aumento da temperatura, mas também no âmbito da mobilização dos cidadãos para um papel mais ativo e assertivo no âmbito da crise climática.



DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>A crise climática tem aumentado as temperaturas médias mundiais, provocando picos de temperatura extremamente elevados e cada vez mais frequentes, com graves efeitos na vida humana. De acordo com o Plano de Ação Climática 2030, Lisboa tem como grande objetivo aumentar a resiliência da cidade aos impactos das alterações climáticas. Prevê-se que a principal ameaça climática para a cidade, até ao final do século, seja o aumento da temperatura média anual, em especial dos valores máximos. Em Lisboa, o número médio de ondas de calor é de 11 dias/ano e as projeções apontam para que, em 2050, seja de 38 dias/ano e no final do século de 64 dias com temperaturas médias de 40°C.</p> <p>O Estudo 'Refúgios Climáticos - Identificação e Priorização em Lisboa' (2023), de M. Banza e o Relatório 'Identificação das Ilhas de Calor Urbano e Simulação para as Áreas Críticas na Cidade de Lisboa'. (2020) - CML reforçam a necessidade de uma rede de refúgios climáticos, de forma a mitigar os efeitos causados por ondas de calor, sendo Arroios e Santa Maria Maior identificados como zonas prioritárias (Ilhas Urbanas de Calor).</p> <p>Este é um desafio cuja solução deve envolver ativamente a participação de todos os stakeholders e que pretende constituir-se como uma estratégia de mitigação dos efeitos das alterações climáticas e como um mobilizador de comunidades para um processo positivo e construtivo de soluções, em alinhamento com os objetivos do Pilar 1 e Pilar 2 do GOP 2023 - 2027 Lisboa.</p>
Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa)-
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	<p>O objetivo geral do projeto é contribuir para o desenvolvimento de comunidades mais sustentáveis e resilientes perante os desafios climáticos atuais, através da promoção da participação cidadã no desenvolvimento de soluções, com impacto no meio ambiente, com as pessoas que habitam nessa comunidade. Pretendemos intervir em 3 domínios: sensibilização para participação cidadã; resposta inovadora à crise climática; literacia ambiental.</p> <p>Os refúgios climáticos que pretendemos desenvolver são instalações temporárias compostas por árvores, arbustos e mobiliário que ocuparão ilhas de calor urbano, transformando-as em espaços públicos de qualidade, verdes e com sombra. Para a implementação deste processo inovador de experimentação e resposta aos desafios climáticos, serão dinamizados processos participativos com a comunidade da</p>

zona de implementação, de forma a identificar as localizações específicas relevantes e estruturar o espaço, quanto ao seu desenho e funcionalidade. Através deste processo de co-construção, ao qual se alia um plano de atividades, pretende-se alcançar uma maior literacia ambiental. Ao criar um espaço que melhora a acessibilidade da população a espaços verdes e de arrefecimento, proporcionamos não apenas um maior conforto em situações de calor, mas também momentos de interação social e capacitação, através de realização de atividades com parceiros, alinhadas com as necessidades e interesses da comunidade no tema de resposta à crise climática. Para além de testar o impacto da existência de refúgios climáticos em Lisboa, este projeto irá capacitar cidadãos para uma maior e mais efetiva participação, aproximando comunidades, através da procura e implementação de uma solução co-construída. A participação de parceiros locais (na mobilização, auscultação e ativação) será essencial para o sucesso do projeto e para a sua evolução futura, enquanto medida de desenvolvimento local integrado e sustentável que pretende contribuir ativamente para a sua replicação.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	<p>-Combater as ilhas de calor, implementando refúgios climáticos temporários e promovendo a utilização do espaço público.</p> <p>O efeito de ilha de calor é um fenómeno que ocorre em áreas urbanas e que consiste na acumulação de calor nessas mesmas áreas, em comparação com as áreas circundantes. Com os efeitos das alterações climáticas a serem cada vez mais visíveis em Lisboa, e as ondas de calor cada vez mais frequentes durante o ano, é necessário que a cidade encontre medidas de mitigação para o calor que cada vez será mais sentido na cidade. Os refúgios climáticos são áreas ou espaços urbanos que proporcionam proteção e conforto para as pessoas em condições climáticas adversas, como é exemplo o calor extremo. Pretendemos assim implementar uma intervenção de urbanismo tático (um tipo de planeamento urbano que se baseia em pequenas intervenções de baixo custo, com rapidez na execução e reversibilidade), desenhando uma proposta inovadora e baseada em boas práticas internacionais, que une mecanismos de qualificação urbana e ambiental, construídos a partir dos desejos e necessidades identificados pelas comunidades. Com a existência destes refúgios climáticos temporários, nas</p>
-----------	--



freguesias de Arroios e Santa Maria Maior, mais pessoas irão beneficiar do espaço público, durante mais tempo e com maior conforto, em especial durante situações de temperaturas elevadas.

Sustentabilidade

O desenvolvimento deste projeto integra-se no âmbito dos principais objetivos e metas estabelecidos a nível municipal nos vários instrumentos de planeamento (GOP 23-27 de Lisboa; Plano de ação climática 2030 de Lisboa e Programa arrefecer a cidade de Lisboa) pretendendo que esta solução experimental se possa constituir como um contributo para a definição e implementação de estratégias e programas estruturais implementados em Lisboa no âmbito do combate a situações extremas de calor, com efeitos a médio e longo prazo, nomeadamente no que respeita à constituição de uma rede de refúgios climáticos no município, entre outras. Tratando-se de estruturas temporárias, o seu desmantelamento com a conclusão do projeto não implica o final dos seus efeitos positivos, uma vez que todas as árvores e plantas, assim como peças de mobiliário urbano, serão doadas a entidades com intervenção na área social e ambiental, de forma a que possam continuar a ser utilizadas. Os efeitos da implementação e dinamização dos refúgios climáticos temporários irão refletir-se nos cidadãos a médio e longo prazo e estão espelhados nos objetivos específicos seguintes.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

-Aumentar o potencial de participação dos cidadãos fortalecendo a sua motivação para assumir um papel ativo em processos de decisão que lhes dizem respeito. O impacto das alterações climáticas, à escala global mas também local, requer uma ação conjunta e concertada do poder público e dos cidadãos. Num momento em que várias cidades europeias, incluindo Lisboa, incorporam a participação cidadã na concepção de estratégias e desenvolvimento de projetos urbanos, importa implementar estratégias locais para que Portugal possa acompanhar esta tendência europeia. Através do envolvimento ativo da comunidade em todas as fases de desenvolvimento deste projeto pretendemos tornar este processo totalmente acessível através da mobilização da comunidade para a participação ativa nos momentos de discussão e decisão, desenvolvimento e avaliação da execução, de acordo com as suas necessidades e vontades. Pretendemos assim promover uma cidadania mais ativa, através de um processo participativo com diferentes fases: auscultação, co-desenho, construção e ativação. A implementação de diversas estratégias de engajamento da comunidade irá contribuir para capacitar e motivar os participantes para um papel mais ativo nas decisões e temáticas com impacto na sua vida. O cumprimento deste objetivo assume especial relevância por ser essencial para um reforço de uma mobilização individual e coletiva na



procura de soluções e tomada de decisões sobre o seu bairro, cidade e país, promovendo a coesão social.

Sustentabilidade A participação dos cidadãos neste projeto irá melhorar a sua motivação e compreensão sobre a importância da participação ativa em processos de decisão, esperando-se que os resultados e efeitos das dinâmicas implementadas se evidenciem para além da conclusão do projeto e se estendam a outros domínios da vida social. Prevê-se que o envolvimento da comunidade neste processo participativo será promotor de aumento dos níveis de participação em grupos e de iniciativas cidadãs e do aumento da confiança nas instituições, nomeadamente a Câmara Municipal de Lisboa e as Juntas de Freguesia da cidade de Lisboa. O envolvimento ativo dos cidadãos neste projeto permite-nos assim dar uma resposta efetiva e sustentável aos problemas identificados, assegurando a qualidade e relevância das soluções que propomos. A participação da comunidade em todo o processo de desenvolvimento do projeto terá também efeitos positivos, no âmbito da coesão social, e que se irão refletir a médio prazo, tais como o aumento do sentimento de pertença ao lugar; o fortalecimento das relações de vizinhança e proximidade e aumento da empatia entre pessoas e grupos.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição -Capacitar os cidadãos no âmbito da literacia ambiental de forma a promover a implementação, mais informada, consciente e capacitada de práticas positivas a nível ambiental. Tendo em conta as importantes e graves alterações climáticas que vivemos atualmente no nosso planeta, não é suficiente divulgar informação relativa a questões ambientais. Torna-se crucial promover a mudança de atitudes de maneira positiva e lúdica, para que se adotem comportamentos a favor do ambiente e que atuem, em consciência, colocando em prática competências com a implementação de projetos pilotos e demonstrações práticas de soluções inovadoras e com impacto. É também um objetivo deste projeto promover a literacia ambiental nas comunidades nas zonas de implementação dos refúgios climáticos. No âmbito do projeto está prevista a implementação de um plano de atividades nos espaços dos refúgios climáticos que pretende envolver ativamente a comunidade. Neste plano de atividades estão previstas, principalmente, dois tipos de dinâmicas: Conversas/Sessões de capacitação e atividades práticas, que serão definidas a partir dos resultados da implementação das dinâmicas de participação/auscultação da comunidade. Todas estas atividades serão realizadas por entidades parceiras (formais e informais) do projeto e serão desenvolvidas em torno de uma abordagem do domínio social, de saúde e económico em alinhamento com a temática da crise climática.



Sustentabilidade Através da promoção da literacia ambiental acreditamos que os efeitos ultrapassarão em larga escala os limites temporais do projeto, trazendo impactos a nível individual, mas também a nível coletivo, numa nova forma de repensar as práticas nos bairros e freguesias alvos de intervenção deste projeto. Esta mudança trará a médio e longo prazo a capacidade para transformações importantes para uma mudança efetiva e alcance de resultados esperados no combate à crise climática e na mitigação dos seus efeitos. Cidadãos mais informados e com uma atitude positiva face às questões ambientais (ao contrário do atual ambiente - muitas vezes polarizador e paralisador) vão permitir uma contribuição mais efetiva para a estratégia municipal ambiental e para um papel mais ativo de mobilização positiva para a ação climática.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Diagnóstico
Recursos humanos	Esta atividade será dinamizada pela equipa da Rés do Chão em colaboração com a equipa da URBEM e da Associação Transitar. Participarão das reuniões elementos da equipa das entidades parceiras do projeto e elementos designados pelas instituições que, apesar de não serem parceiras formais, participam nesta etapa inicial do projeto.
Local: entidade(s)	Sede Associação Rés do Chão, Loja Convida: R. Luís de Sttau Monteiro C3 Loja A, 1950-373, Lisboa Tendo em conta a importância desta atividade ser desenvolvida no território de implementação do projeto, as reuniões serão realizadas em espaço cedido por entidades parceiras do projeto.
Valor	3689 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	10
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Auscultação
Recursos humanos	Esta atividade será dinamizada pela equipa da Rés do Chão afeta ao projeto, com o apoio da equipa URBEM Forests. Participarão das reuniões elementos da equipa de projeto das entidades parceiras do projeto e/ou espaço público.



Local: entidade(s)	Tendo em conta a importância desta atividade ser desenvolvida no território de implementação do projeto, as reuniões serão realizadas em espaço cedido por entidades parceiras do projeto.
Valor	6487 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3
Periodicidade	Pontual2
Nº de destinatários	70
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Desenho dos Refúgios Climáticos
Recursos humanos	Equipa Rés do Chão Equipa Urbem Forests Equipa Associação Transitar
Local: entidade(s)	Sede Associação Rés do Chão, Loja Convida: R. Luís de Sttau Monteiro C3 Loja A, 1950-373, Lisboa
Valor	12481 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	0
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Construção e inauguração
Recursos humanos	Equipa Rés do Chão Equipa URBEM FORESTS
Local: entidade(s)	Territórios do projeto - localização específica a definir consoante os resultados dos processos de auscultação das organizações locais e comunidade.
Valor	14857 EUR
Cronograma	Mês 5
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	50



Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 5 Gestão dos refúgios climáticos

Recursos humanos Equipa Rés do Chão
Equipa Urbem Forests
Equipa Associação Transitar

Local: entidade(s) Territórios do projeto - localização específica a definir consoante os resultados dos processos de auscultação das organizações locais e comunidade.

Valor 8938 EUR

Cronograma Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 2010

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 6 Monitorização e avaliação impacto

Recursos humanos Equipa da Rés do Chão
Equipa da Urbem Forests
Equipa da Associação Transitar
Recurso humano externo responsável pela realização da avaliação

Local: entidade(s) Sede Associação Rés do Chão, Loja Convida: R. Luís de Sttau Monteiro C3 Loja A, 1950-373, Lisboa
Territórios do projeto - localização específica a definir consoante os resultados dos processos de auscultação das organizações locais e comunidade.

Valor 3448 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 0

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO



Nº de parceiros mobilizados	9
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador
Horas realizadas para o projeto	450
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Técnico de design e comunicação
Horas realizadas para o projeto	103
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Especialista em processos de participação
Horas realizadas para o projeto	490
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Técnico de Arquitetura
Horas realizadas para o projeto	450
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Técnico especialista para seleção e manutenção das plantas
Horas realizadas para o projeto	166
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Dinamizadores de atividades
Horas realizadas para o projeto	63



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Avaliador
Horas realizadas para o projeto	40
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico responsável pelo transporte de material para refúgios climáticos
Horas realizadas para o projeto	8
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Criação de emprego (Impacto)	
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
Destinatários (Resultados)	
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	290
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1850
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0



Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	0
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Cidadãos (várias faixas etárias)	290
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	1
Nº de publicações criadas	11
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	0
Nº de vídeos criados	2
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	26620 EUR
Encargos com pessoal externo	9400 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	100 EUR
Encargos gerais de funcionamento	780 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Equipamentos	0 EUR
Obras	13000 EUR
Total	49900 EUR
Montante de apoio financeiro por entidade promotora	
Entidade	Rés do Chão 119 Associação
Valor	36600 EUR
Entidade	URBEM FORESTS ASSOCIAÇÃO
Valor	13300 EUR
Outras fontes de financiamento e respectivos montantes	
Entidade	Associação Rés do Chão 119
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	100 EUR
Descrição	Cedência de espaço de sede para preparação das atividades.

TOTAIS

Total das Actividades	49900 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	100 EUR
Total do Projeto	50000 EUR
Total dos Destinatários	2140

